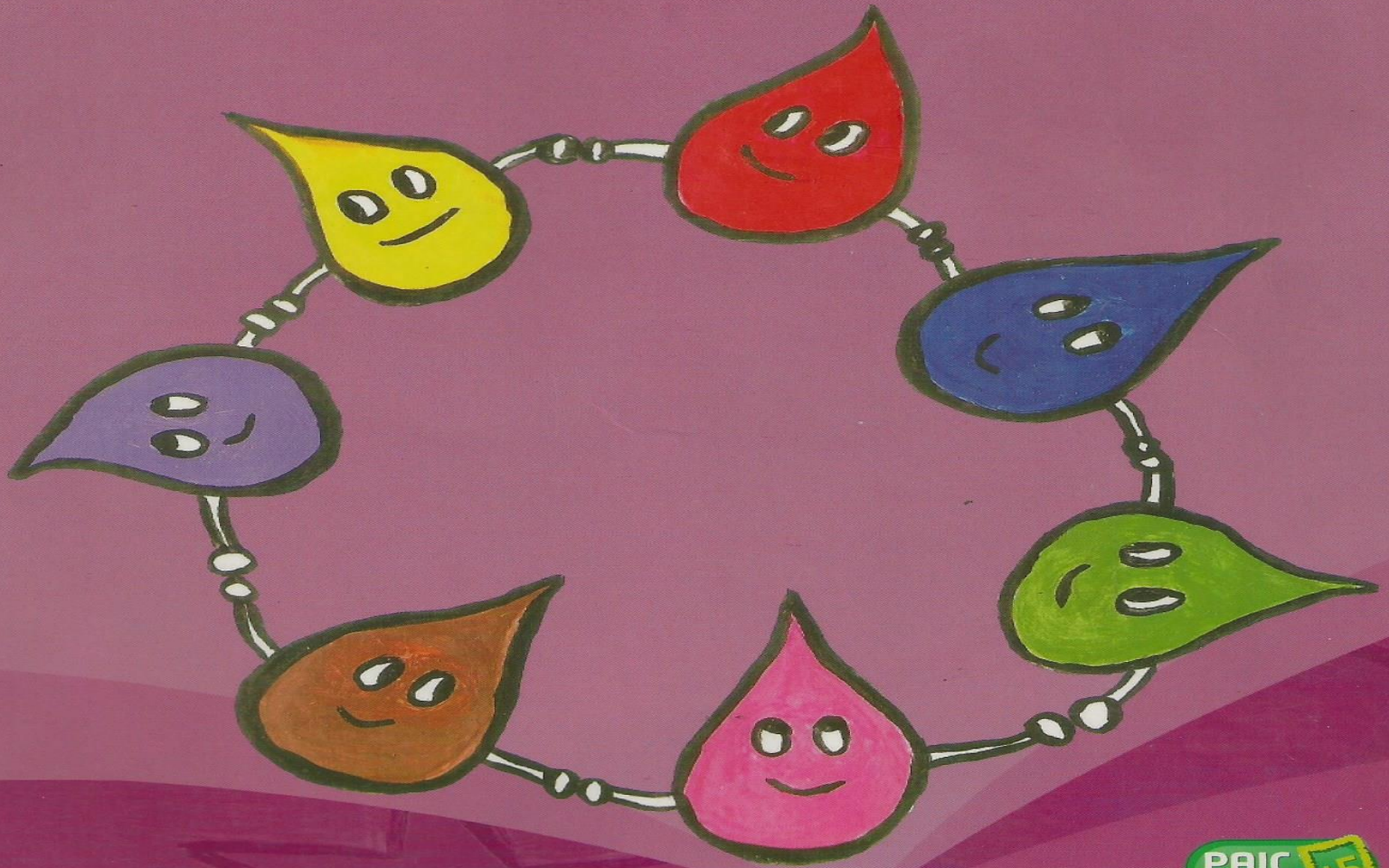


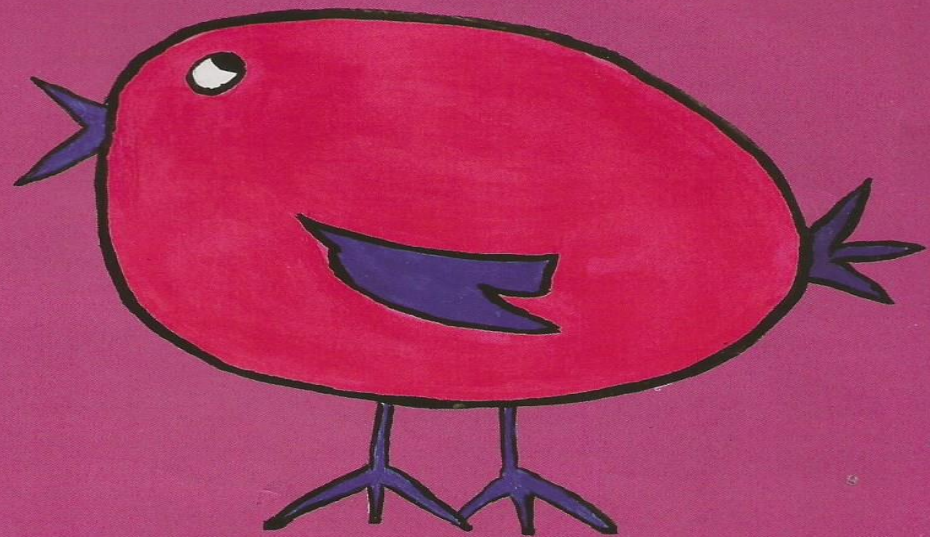
Texto: Saskia Brígido
Ilustrações: Mariza Brito

A ciranda das cores

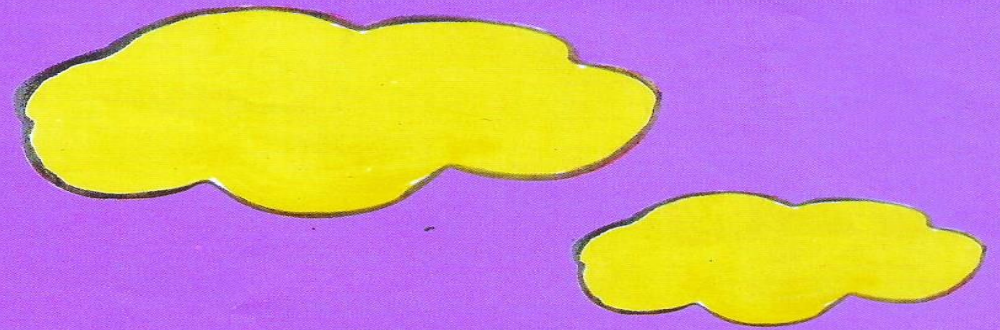


Texto: Saskia Brígido
Ilustrações: Mariza Brito


A ciranda das cores



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria da Educação
Secretaria da Cultura*



À minha tão amada filha Géssika, por estar
SEMPRE a encantar a ciranda de minha vida.
Ao Philippe, por ter me mostrado a verdadeira cor
do amor que cura e engrandece a alma.
A Deus, por me permitir colorir, na tela de minha
vida, os sonhos que Ele sonhou pra mim.

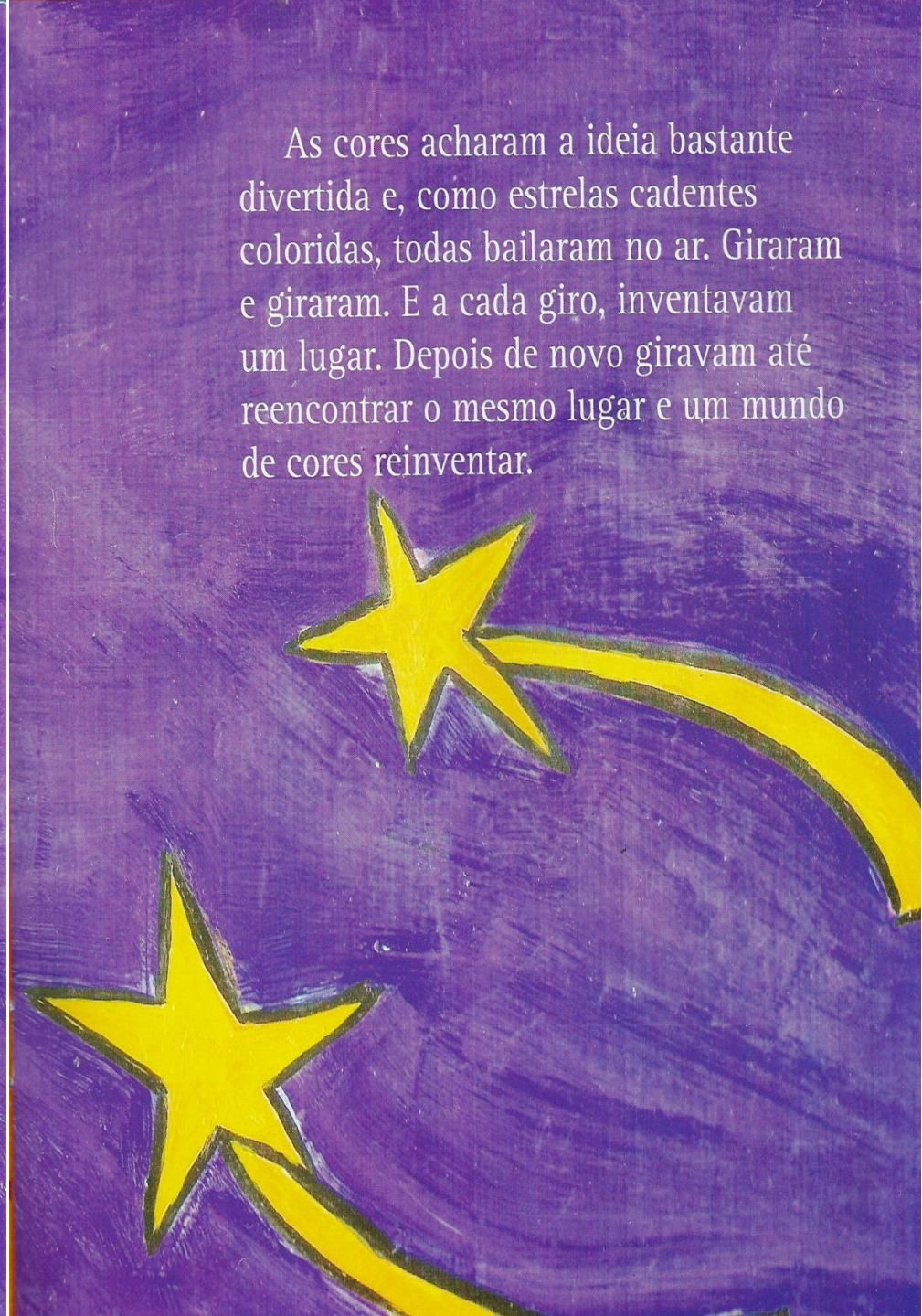


Numa clara manhã de sol, o azul do céu e do mar resolveu com as outras cores conversar. Chamou o amarelo do sol, o vermelho da maçã, o verde do capim, o branco das nuvens e se pôs a falar:

– Vamos brincar de trocar de lugar?

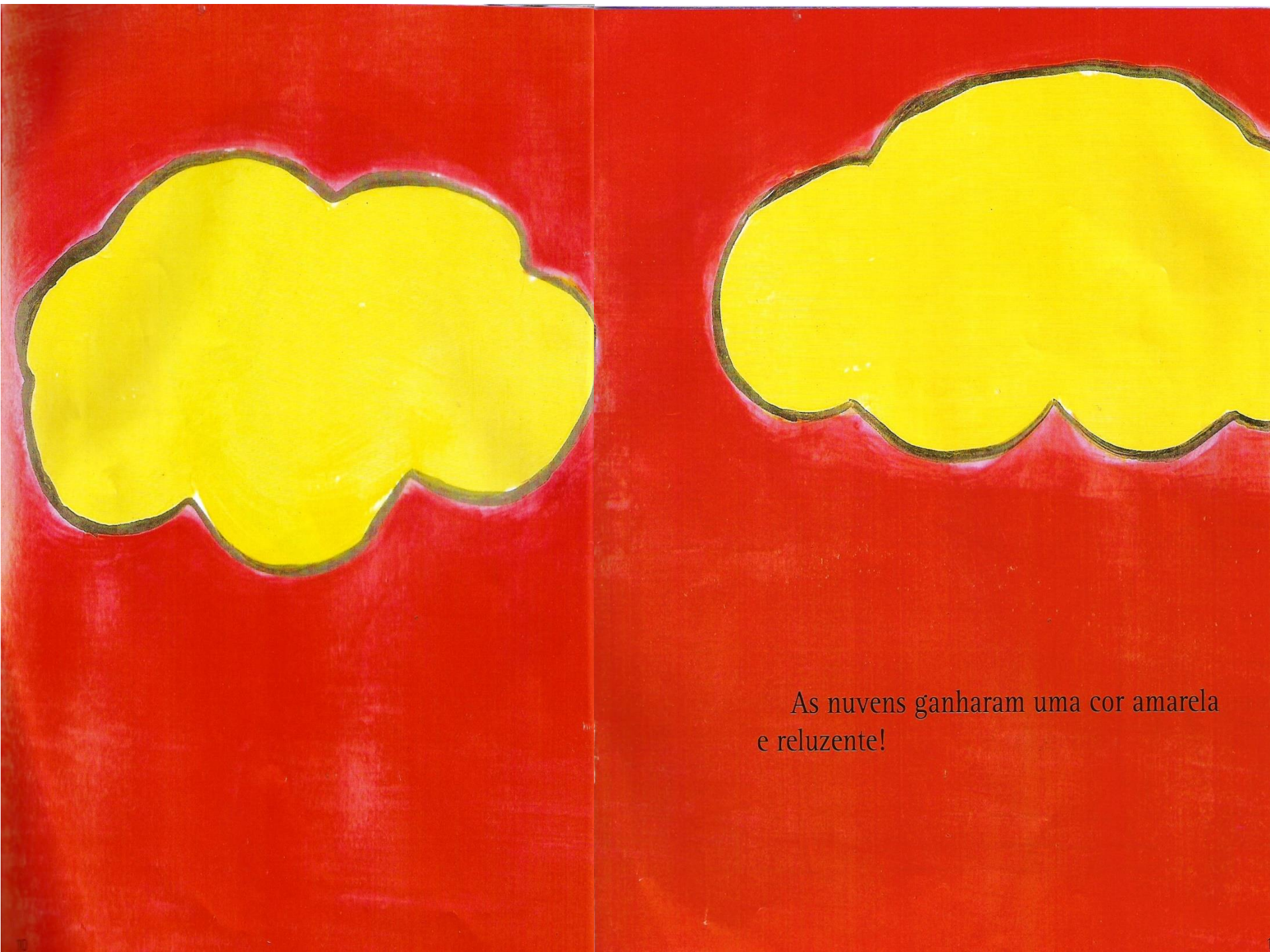


As cores acharam a ideia bastante divertida e, como estrelas cadentes coloridas, todas bailaram no ar. Giraram e giraram. E a cada giro, inventavam um lugar. Depois de novo giravam até reencontrar o mesmo lugar e um mundo de cores reinventar.



E rapidamente tudo ficou diferente.
O céu ficou vermelhinho de doer nos
olhos da gente!

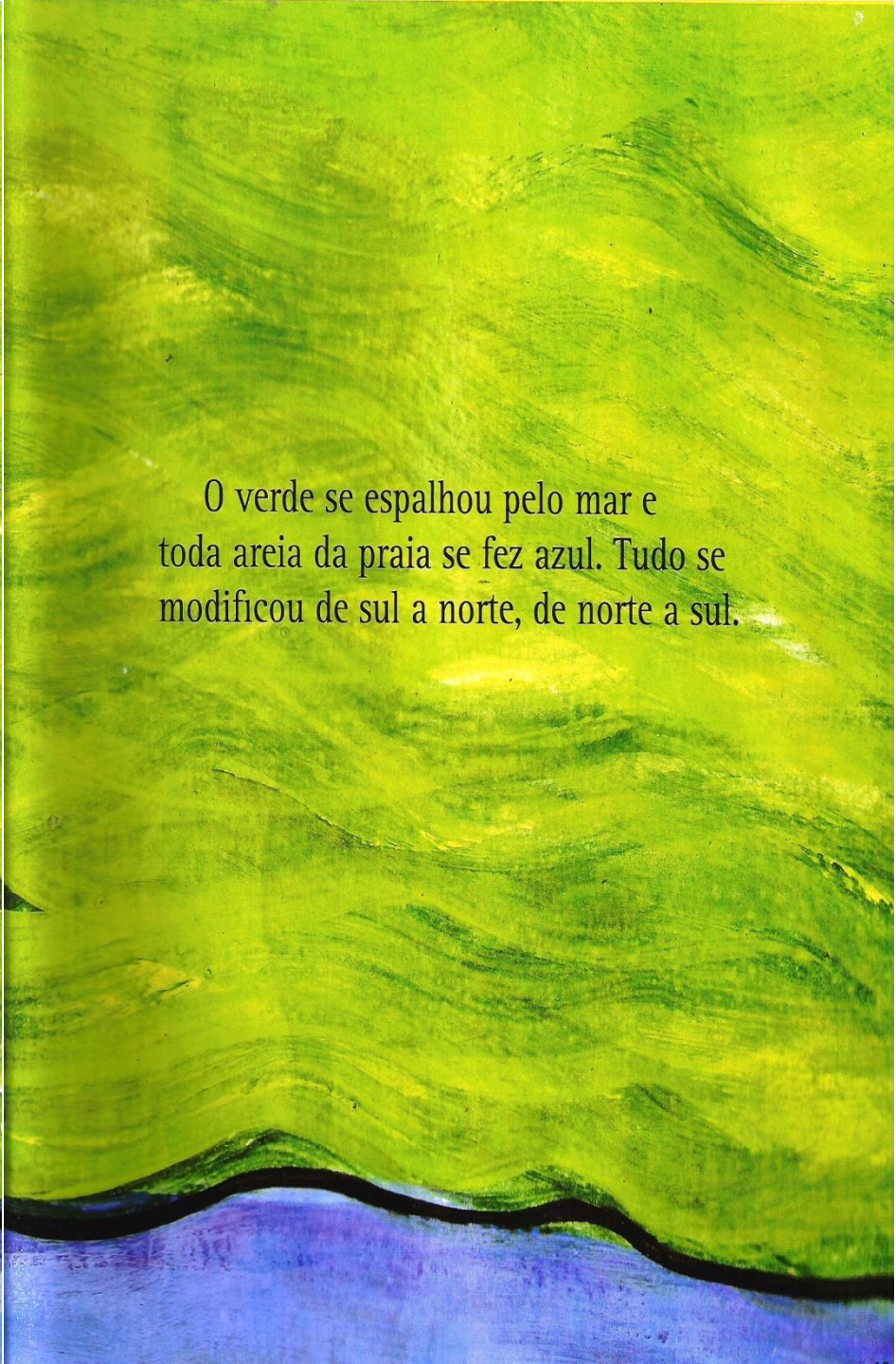




As nuvens ganharam uma cor amarela
e reluzente!



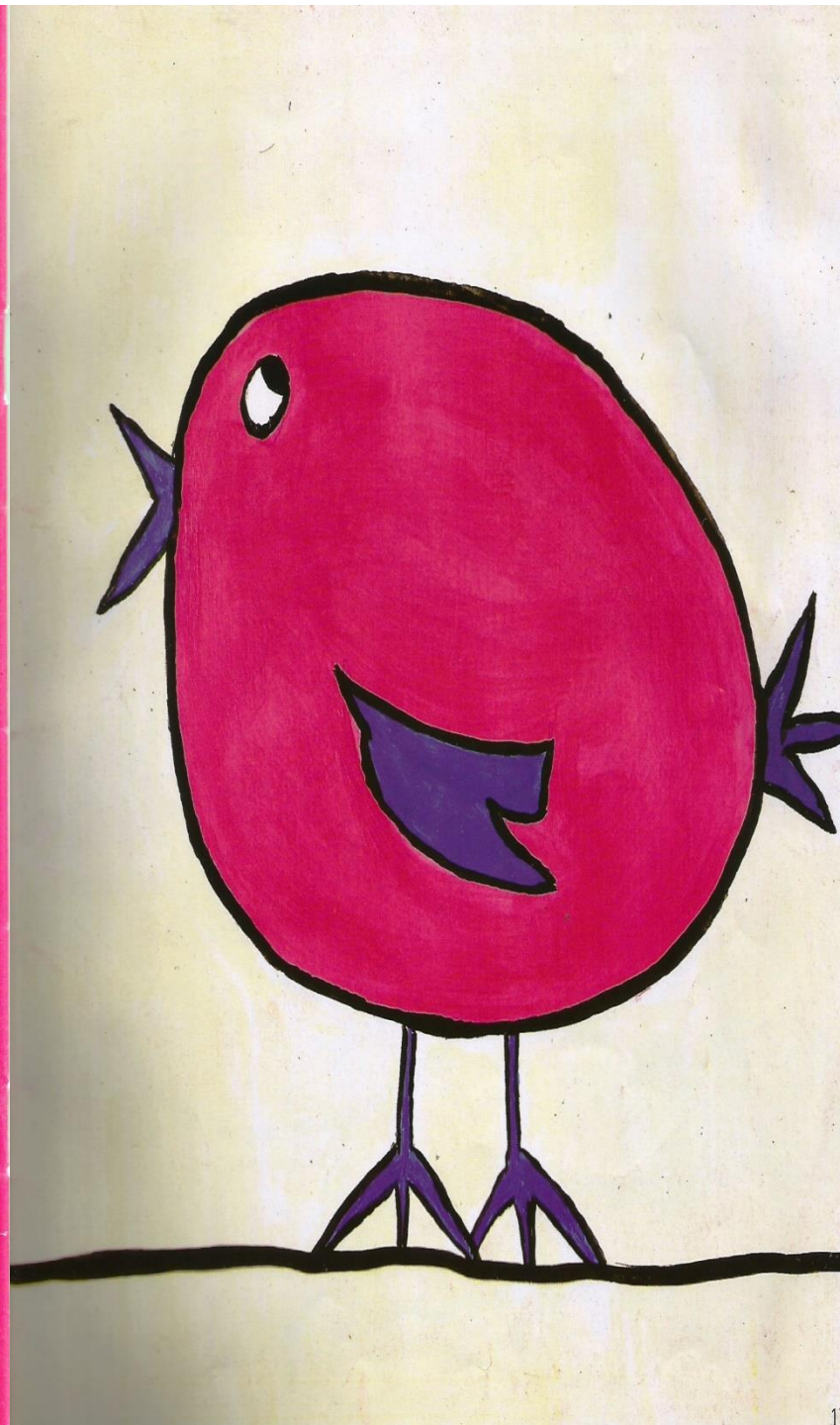
O verde se espalhou pelo mar e
toda areia da praia se fez azul. Tudo se
modificou de sul a norte, de norte a sul.





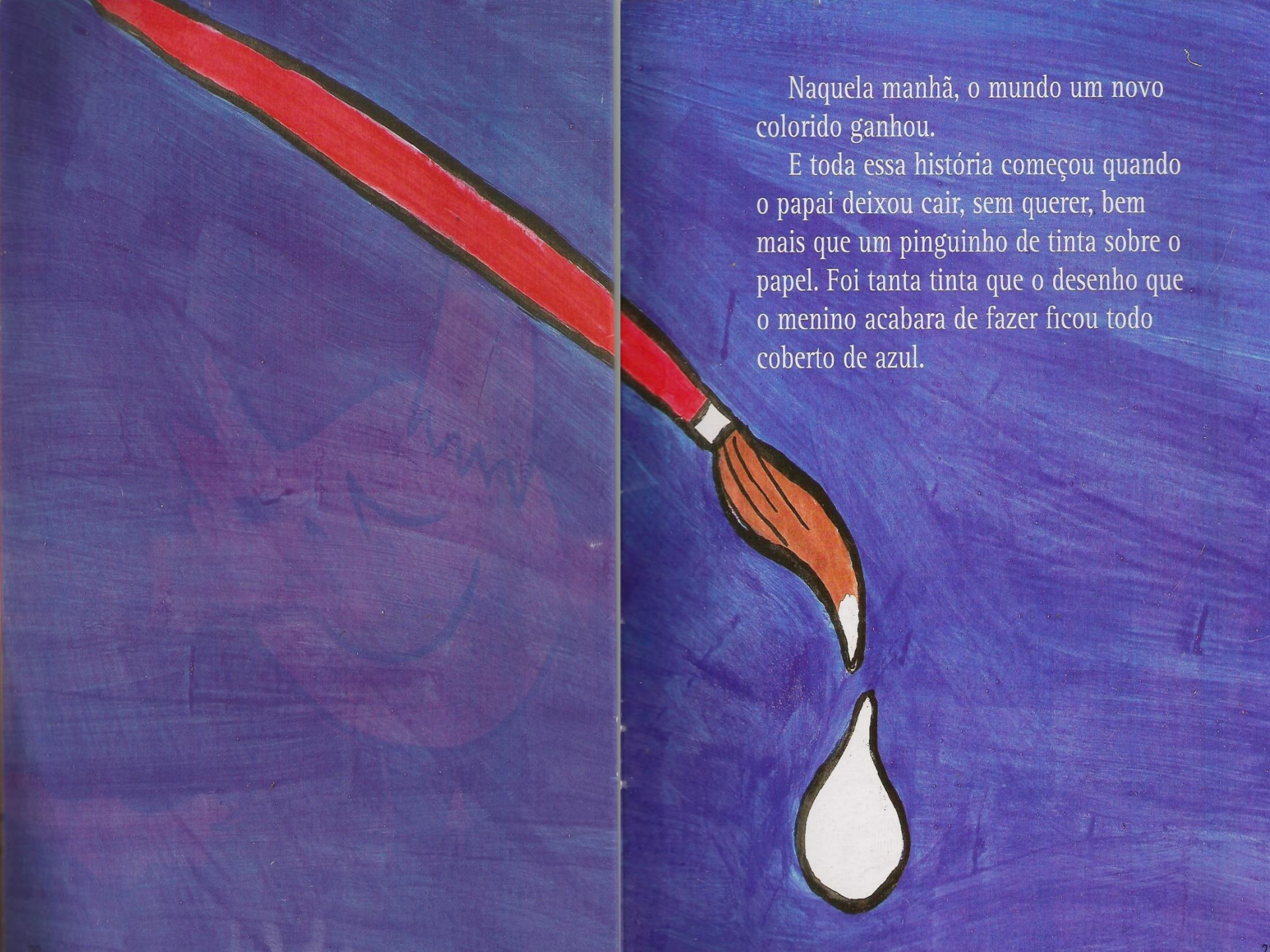
O jumento ficou parecido com um boi-bumbá.
Pois todas as cores decidiram o bichinho enfeitar.

O Pintinho que antes era amarelinho,
agora era azul e rosa.



A galinha, após botar ovos da cor de chocolate, se exibia toda vaidosa.





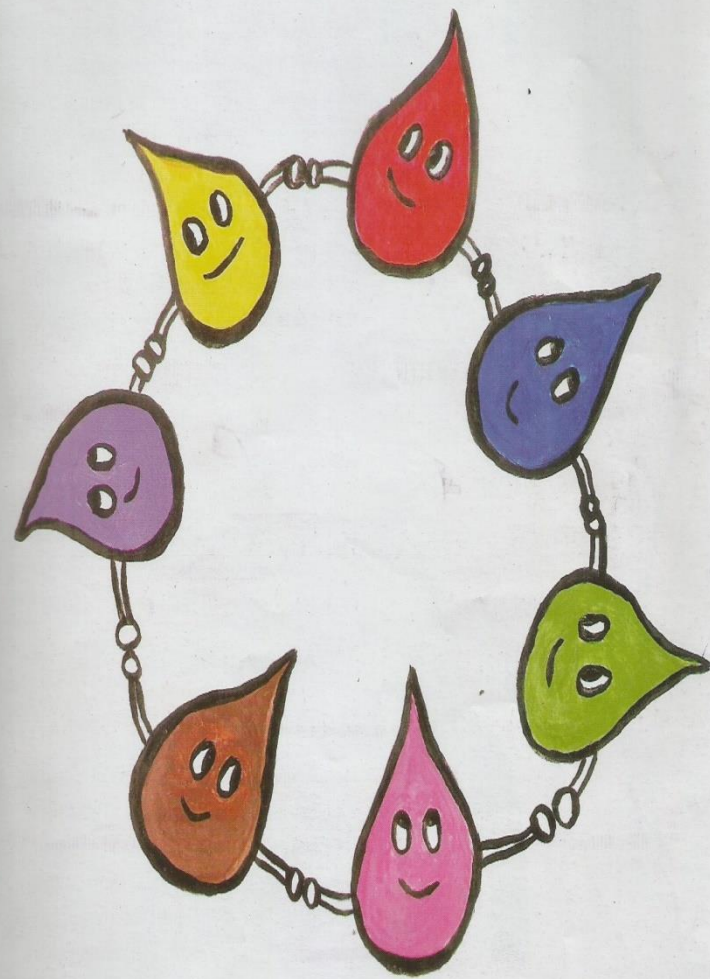
Naquela manhã, o mundo um novo colorido ganhou.

E toda essa história começou quando o papai deixou cair, sem querer, bem mais que um pinguinho de tinta sobre o papel. Foi tanta tinta que o desenho que o menino acabara de fazer ficou todo coberto de azul.

Mas, em vez de chorar, o menino convidou o azul para com todas as cores brincar. Deu asas a sua imaginação, deixou seu coração falar e as cores começaram a cirandar.

No giro da ciranda das cores, o menino se encheu de ideias. Descobriu que sempre é possível a nossa história reinventar, o nosso futuro colorir e nosso mundo transformar.

Essa ciranda é assim, não começa em você e nem termina em mim. É uma história sem fim...





Saskia Brígido

Na verdade sou escritora desde criança. Lembro-me de que inventava e reinventava histórias e poesias e ainda confeccionava meus próprios livrinhos, arriscando nas ilustrações feitas com lápis de cores, enquanto algo dentro de mim dizia que um dia eu veria meus livros publicados. Minhas ideias são como uma varinha mágica que reinventa o meu mundo interior, enquanto invento um mundo de encanto para as crianças. Cada personagem que criei possui uma parte de mim que busca espaço dentro dos corações que se permitem sonhar. Sou autora de outros livros como: *Pedagogia do Encanto – Os contos de fadas como instrumento de facilitação das aprendizagens – APDM-CE*; *O Jardim secreto de Analuz – Ed. Littere*; *As férias de Analuz – Ed Littere* e *Uma fada no mundo da lua – Coleção PAIC Prosa e poesia*. Se quiserem entrar em contato, façam através do e-mail: saskianatalia@gmail.com



Mariza Brito

Moro em Fortaleza, no Ceará, sou psicanalista e doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará. Mas minha paixão mesmo é o cheiro das tintas e das cores. Adoro pintar os meus gatos, que são muitos: alguns são azuis, outros amarelos, outros vermelhos. Tenho ainda a Pretinha, a Lilica e a Branquinha. Pinto também os pratos e as xícaras de porcelana da minha casa. Se deixarem, pinto os azulejos, as mesas, as paredes e o pedaço ruim da vida de cada um.



Apoio



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Realização



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

PAIC
ROSA
OESIA
coleção

O Governo do Estado do Ceará desenvolve com os municípios o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), cujo compromisso prioritário é a elevação da qualidade da leitura e escrita de todos os alunos das séries iniciais de toda a rede municipal. A coleção de literatura do Paic, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará, um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula.

ISBN 978-85-8171018-1



9 788581 710181